

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - PME

EXERCÍCIO 2026

*Avaliação do ciclo instituído pela Lei Municipal nº 1.253/2015 e subsídios para o PME
2026-2036*

Tejupá - SP

22 de setembro de 2026

1. Identificação e finalidade

O presente Relatório de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Tejuapá, referente ao exercício de 2026, consolida a análise do cumprimento das metas e estratégias previstas no PME aprovado pela Lei Municipal nº 1.253/2015. Considerando o encerramento do ciclo decenal e a elaboração do PME 2026-2036, o documento possui também caráter de avaliação final do plano anterior e de transição para o novo planejamento educacional.

A Lei Municipal nº 1.253/2015 determinou que a execução do PME e o cumprimento de suas metas fossem objeto de monitoramento contínuo e avaliações periódicas, com participação do órgão gestor da educação, da Comissão de Educação da Câmara Municipal, do Conselho Municipal de Educação e do Fórum Municipal de Educação.

O relatório busca registrar, de forma objetiva, o que foi alcançado, o que avançou parcialmente, o que não foi implementado e o que não pode ser aferido com segurança a partir das evidências disponíveis, evitando atribuir cumprimento a metas sem documentação suficiente.

2. Fontes e metodologia

Foram utilizados como principais referenciais:

Lei Municipal nº 1.253/2015 e o texto do Plano Municipal de Educação então aprovado;
Diagnóstico da Educação Municipal elaborado em 2026 para subsidiar o PME 2026-2036;
dados do Censo Demográfico/IBGE, Censo Escolar/INEP, QEdu, Novo PAR, SED e levantamentos administrativos municipais consolidados no diagnóstico de 2026;
informações sobre matrículas, fluxo, Educação Especial, tempo integral, EJA, educação profissional, profissionais da educação, gestão democrática, financiamento e infraestrutura.
Para a classificação das metas, adotaram-se quatro situações:

Situação	Critério utilizado
CUMPRIDA / MANTIDA	A evidência disponível demonstra alcance substancial da meta ou manutenção do resultado esperado.
PARCIALMENTE CUMPRIDA	Houve avanço relevante, mas a meta não foi integralmente alcançada ou permanece desigual entre etapas, grupos ou territórios.
NÃO CUMPRIDA / NÃO IMPLEMENTADA	A ação ou resultado previsto não foi implantado, ou o indicador disponível demonstra que o objetivo ainda não foi alcançado.
NÃO AFERÍVEL	As fontes consultadas não permitem comprovar com segurança o cumprimento da meta no prazo definido.

3. Síntese geral do monitoramento

A avaliação evidencia avanços importantes no acesso e na estrutura da educação municipal. A pré-escola apresenta atendimento universalizado nos indicadores utilizados; a cobertura de creche superou o patamar de 50% previsto no PME anterior; o acesso ao Ensino Fundamental aparece universalizado nas faixas de 6 a 14 anos; a Educação Especial registra inclusão em classes comuns e atendimento educacional especializado para o público identificado; e a educação em tempo integral está amplamente presente na Educação Infantil e em parte dos anos iniciais.

Persistem, entretanto, desafios relevantes para o novo ciclo: alfabetização na idade adequada; aprendizagem, especialmente em Matemática e nos anos finais; permanência e conclusão no Ensino Médio; ausência de oferta local de EJA; desigualdade territorial e de etapa na educação em tempo integral; planejamento pedagógico do uso de tecnologias; implementação sistemática da educação ambiental e da resiliência climática; formação/alocação de profissionais; e maior sistematização do monitoramento das metas.

O diagnóstico de 2026 também demonstra que algumas metas do plano anterior foram formuladas em termos que hoje exigem atualização metodológica. Por isso, o novo PME deverá trabalhar com indicadores claramente definidos, fontes, linha de base, periodicidade de acompanhamento, responsáveis e metas intermediárias.

4. Monitoramento das metas do PME

Educação Infantil

Meta/tema	Meta 1 - Universalizar o atendimento das crianças a partir de 4 anos.
Situação em 2026	CUMPRIDA / MANTIDA
Evidência	Os indicadores utilizados no diagnóstico apontam 100% de atendimento de 4 e 5 anos; em 2026 havia 100 matrículas ativas na pré-escola e nenhuma criança em lista de espera.
Encaminhamento	Manter busca ativa e monitoramento anual da demanda, com atenção a famílias rurais e mudanças demográficas.

Meta/tema	Meta 2 - Ampliar a oferta de creche para alcançar 50% das crianças de 0 a 3 anos.
Situação em 2026	CUMPRIDA / MANTIDA
Evidência	A taxa de atendimento foi de 56,7% no indicador de 2022 do Novo PAR e de 64% no QEdu/Censo Escolar 2025. Em 2026 havia 121 matrículas ativas e nenhuma criança em lista de espera.
Encaminhamento	Preservar a capacidade instalada e acompanhar demanda potencial, cobertura territorial e projeções populacionais.

Meta/tema	Meta 3 - Revisar o currículo da Educação Infantil no prazo de 2 anos.
Situação em 2026	CUMPRIDA COM ATRASO

Evidência	O monitoramento de 2023-2024 registra que a revisão foi realizada em 2021, por meio da revisão do PPP, portanto após o prazo originalmente previsto. O cronograma histórico também registra a conclusão em 2021.
Encaminhamento	Manter revisão curricular periódica, distinguindo formalmente currículo, PPP e documentos orientadores e registrando data, participação e homologação.

Meta/tema	Meta 4 - Implantar Conselhos Escolares no prazo de 3 anos.
Situação em 2026	CUMPRIDA / MANTIDA
Evidência	Em 2025, 100% das escolas municipais possuíam Conselho Escolar e APM, conforme diagnóstico de gestão democrática.
Encaminhamento	Fortalecer funcionamento, participação, registro de reuniões e formação dos conselheiros.

Meta/tema	Meta 5 - Instituir sistema de colaboração intersetorial.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	Há articulação institucional e estruturas intersetoriais no município, mas as fontes analisadas não demonstram um sistema de colaboração permanente com indicadores e avaliação próprios conforme concebido no PME.
Encaminhamento	Formalizar fluxos entre Educação, Saúde, Assistência Social, proteção e demais áreas, com protocolos e acompanhamento.

Meta/tema	Meta 6 - Reestruturar o Plano de Carreira do Magistério.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	O monitoramento histórico informa revisão pontual do Plano de Carreira em 2021, inclusive com referência à Lei Complementar nº 61/2021, mas registra que a reestruturação integral não foi concluída.
Encaminhamento	Realizar revisão global e periódica da carreira, com participação dos profissionais, estudo de impacto e sustentabilidade financeira.

Ensino Fundamental

Meta/tema	Meta 1 - Atender 100% dos alunos, garantindo acesso e permanência.
Situação em 2026	CUMPRIDA / MANTIDA
Evidência	A taxa líquida de atendimento da população de 6 a 10 anos e de 11 a 14 anos foi de 100% no indicador de 2022; o fluxo no Ensino Fundamental apresenta aprovação elevada.
Encaminhamento	Manter busca ativa, prevenção do abandono e acompanhamento individual da frequência e da aprendizagem.

Meta/tema	Meta 2 - Adequar prédios escolares às regras de acessibilidade.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	Os levantamentos de 2025/2026 mostram ampla cobertura de infraestrutura básica e acessibilidade, mas a acessibilidade deve ser tratada como processo contínuo de adequação e manutenção, inclusive de recursos e rotas acessíveis.
Encaminhamento	Instituir plano permanente de acessibilidade física, comunicacional, pedagógica e tecnológica.

Meta/tema	Meta 3 - Assegurar atendimento educacional especializado com qualidade.
Situação em 2026	CUMPRIDA / MANTIDA

Evidência	Em 2026, os 50 estudantes público-alvo da Educação Especial na rede municipal estavam incluídos em classes comuns e atendidos pelo AEE; a taxa de aprovação informada foi de 100% e abandono de 0%.
Encaminhamento	Monitorar qualidade do AEE, participação, aprendizagem, PEI/PAEE, apoios e formação das equipes.

Meta/tema	Meta 4 - Implantar gradualmente Escola de Tempo Integral em 50% das escolas.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	Em 2024 a meta ainda era registrada como não alcançada. Em 2026 houve avanço expressivo: 6 das 8 unidades municipais têm alguma oferta integral e 100% da Educação Infantil está em tempo integral. Porém, considerando especificamente as escolas municipais de Ensino Fundamental, a oferta integral está concentrada na EMEF José Moreira: 1 de 3 escolas, ou 33,3%, abaixo da meta de 50%; nos anos finais municipais a cobertura é 0%.
Encaminhamento	Expandir gradualmente a educação em tempo integral no Ensino Fundamental, com prioridade para equidade entre escolas, anos finais, capacidade física, transporte, alimentação e quadro de profissionais.

Meta/tema	Meta 5 - Alcançar as metas do IDEB/indicador projetado.
Situação em 2026	NÃO AFERÍVEL INTEGRALMENTE
Evidência	Os dados atuais registram indicadores de desempenho e aprendizagem com metodologias distintas das projeções antigas. Persistem desafios: em 2025, o indicador de desempenho foi 6,1 no 5º ano e 5,8 no 9º ano; dados históricos de aprendizagem adequada são inferiores, sobretudo em Matemática e no 9º ano.
Encaminhamento	Definir indicadores atuais e comparáveis, com metas anuais de aprendizagem e recomposição.

Ensino Médio

Meta/tema	Meta 1 - Universalizar o atendimento de 15 a 17 anos e elevar a taxa líquida a 85%.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	A taxa líquida de atendimento no Ensino Médio foi de 93,5% em 2022, superando o patamar de 85%, mas abaixo da universalização. A oferta é estadual.
Encaminhamento	Articular busca ativa, transporte, transição EF-EM e acompanhamento dos jovens com a rede estadual.

Meta/tema	Meta 2 - Regularizar o fluxo em 100%, extinguindo a defasagem idade-série.
Situação em 2026	NÃO CUMPRIDA
Evidência	O diagnóstico registra, para o Ensino Médio, aprovação de 89,0%, reprovação de 0,6% e abandono de 10,4%, demonstrando que a trajetória ainda não está integralmente regularizada.
Encaminhamento	Estabelecer protocolo intersetorial de risco de abandono, acompanhamento de frequência e apoio ao transporte/permanência.

Educação de Jovens e Adultos

Meta/tema	Meta 1 - Criar polo de atendimento da EJA no município.
------------------	---

Situação em 2026	NÃO CUMPRIDA / ALTERNATIVA REGIONAL
Evidência	Tejuapá não oferta EJA diretamente em suas unidades. Em 2026, 17 estudantes eram atendidos pelo CEEJA de Piraju com apoio de transporte municipal.
Encaminhamento	Manter apoio regional, realizar chamada pública anual e avaliar periodicamente a viabilidade de oferta municipal, polo ou atendimento itinerante.

Meta/tema	Meta 2 - Formação continuada para professores da EJA após implantação do centro.
Situação em 2026	NÃO AFERÍVEL / CONDICIONADA
Evidência	Como o polo municipal previsto não foi implantado, a meta vinculada à formação dos docentes desse centro não pode ser aferida nos termos originais.
Encaminhamento	Se houver oferta local futura, prever formação específica, flexibilidade de horários e integração com qualificação profissional.

Educação Profissional

Meta/tema	Meta 1 - Ampliar a oferta em pelo menos dois cursos profissionalizantes.
Situação em 2026	CUMPRIDA SEGUNDO O MONITORAMENTO HISTÓRICO
Evidência	O relatório de monitoramento de 2023-2024 classificou a meta de ampliar a oferta de cursos profissionalizantes como alcançada, citando parceria com a Ação Social/Projeto Re-Ação e transporte. Em 2025, o diagnóstico registra ainda 61 matrículas de EPT no próprio município e 17 estudantes em ETECs de Piraju e Taquarituba com transporte municipal.
Encaminhamento	No novo PME, identificar nominalmente cursos, instituições, matrículas, permanência e conclusão, evitando avaliar a meta apenas pela existência de parceria ou transporte.

Educação Inclusiva

Meta/tema	Meta 1 - Universalizar o atendimento escolar do público da Educação Especial de 4 a 17 anos.
Situação em 2026	CUMPRIDA / MANTIDA
Evidência	Os estudantes identificados na rede municipal estavam incluídos em classes comuns e atendidos pelo AEE em 2026.
Encaminhamento	Manter busca ativa e qualificar participação, aprendizagem e apoios.

Meta/tema	Meta 2 - Formação continuada de todos os servidores que atuam com estudantes público-alvo.
Situação em 2026	NÃO AFERÍVEL
Evidência	Não há indicador consolidado no diagnóstico que permita comprovar formação de 100% dos servidores, embora a formação das equipes permaneça apontada como prioridade.
Encaminhamento	Criar indicador anual de participação e carga horária de formação por função.

Meta/tema	Meta 3 - Implantar salas de recursos multifuncionais para AEE.
Situação em 2026	CUMPRIDA PELO MODELO DE POLO, COM MANUTENÇÃO NECESSÁRIA

Evidência	O cronograma histórico registra a implantação, em 2022, de Sala de Recursos na EMEF Hilda Dognani Boranelli, definida como polo municipal. Em 2026, todos os 50 estudantes público-alvo da Educação Especial identificados na rede municipal estavam incluídos em classes comuns e atendidos pelo AEE.
Encaminhamento	Manter o polo e organizar a oferta do AEE segundo a necessidade dos estudantes e os territórios, avaliando necessidade de novas salas quando a demanda justificar.

Meta/tema	Meta 4 - Prover profissionais necessários ao atendimento especializado.
Situação em 2026	CUMPRIDA NO PERÍODO MONITORADO / ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO
Evidência	O relatório histórico classificou a meta como alcançada, registrando remanejamento de docentes qualificados. Em 2026, a rede mantém AEE e apoios aos estudantes identificados, mas a suficiência dos profissionais deve continuar sendo aferida de acordo com cada caso.
Encaminhamento	Manter critérios de dimensionamento, atribuições claras, formação e revisão anual da necessidade de profissionais de apoio e AEE.

Meta/tema	Meta 5 - Adequar prédios, transporte e materiais para atendimento acessível.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	Há evidências positivas de acessibilidade física e inclusão, mas o novo ciclo ainda precisa tratar acessibilidade de forma abrangente, incluindo transporte, recursos pedagógicos, comunicação e tecnologia assistiva.
Encaminhamento	Manter plano permanente de acessibilidade e revisão anual das barreiras.

Educação Ambiental

Meta/tema	Meta 1 - Promover cursos e projetos ambientais aos alunos.
Situação em 2026	CUMPRIDA NO CICLO; CONTINUIDADE NÃO COMPROVADA EM 2026
Evidência	O relatório de 2023-2024 registra a meta como alcançada, com cursos e projetos ambientais realizados em parceria com o Sindicato Rural e a Assistência Social. Entretanto, o diagnóstico de 2026 não identificou registros de execução de projetos ambientais naquele ano.
Encaminhamento	Preservar as experiências realizadas e instituir plano anual com registros, metas e evidências de execução para garantir continuidade.

Meta/tema	Meta 2 - Promover continuamente a conscientização sobre questões ambientais.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	O monitoramento anterior registrou ações contínuas, inclusive visitas a parques ecológicos. Em 2026, contudo, não foram localizados registros sistemáticos de execução e o município ainda não possuía plano educacional específico de enfrentamento das mudanças climáticas.
Encaminhamento	Transformar ações pontuais em política continuada, articulando educação ambiental, resiliência climática, prevenção de riscos, água, resíduos, biodiversidade e arborização.

Valorização dos Profissionais

Meta/tema	Meta 1 - Promover formação continuada para todos os docentes em serviço.
Situação em 2026	CUMPRIDA SEGUNDO O MONITORAMENTO HISTÓRICO, COM NECESSIDADE DE INDICADOR ANUAL
Evidência	O relatório de 2023-2024 classifica a formação continuada como alcançada e cita diversos programas e cursos, como PNAIC e compromissos/programas nacionais. O diagnóstico de 2026 confirma elevado nível de formação, mas aponta necessidade de melhorar a adequação entre formação, etapa e componente curricular.
Encaminhamento	Registrar anualmente a participação nominal, carga horária e temática das formações, além de relacioná-las às necessidades de aprendizagem e à adequação da formação docente.

Meta/tema	Meta 2 - Instituir prêmio por desempenho profissional.
Situação em 2026	NÃO CUMPRIDA
Evidência	O relatório de monitoramento de 2023-2024 registra expressamente que o prêmio por desempenho profissional não havia sido iniciado e dependia de discussão no Conselho Municipal.
Encaminhamento	Reavaliar, no novo PME, a pertinência da estratégia de premiação e sua compatibilidade com uma política mais ampla de valorização profissional, equidade e legislação vigente.

Meta/tema	Meta 3 - Revisar o Plano de Carreira do Magistério.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	O monitoramento histórico registra que a revisão integral do Plano de Carreira não foi realizada no prazo, tendo ocorrido revisão pontual em 2021 após reivindicação docente, com referência à Lei Complementar nº 61/2021.
Encaminhamento	Prever revisão periódica e integral do plano de carreira, com comissão representativa, critérios objetivos e estudo de impacto financeiro.

Gestão, financiamento e infraestrutura

Meta/tema	Diretriz de garantir condições financeiras e estruturais para execução do PME.
Situação em 2026	CUMPRIDA PARCIALMENTE / AÇÃO CONTÍNUA
Evidência	Em 2025, o município aplicou cerca de 33,05% a 33,09% das receitas de impostos e transferências em MDE, acima do mínimo de 25%. As despesas liquidadas com Educação somaram R\$ 13,47 milhões; 1,29% correspondeu a capital/investimentos.
Encaminhamento	Integrar PME, PPA, LDO e LOA; monitorar custo-aluno, investimentos, saldos vinculados, manutenção e modernização da infraestrutura.

Gestão democrática

Meta/tema	Diretriz de participação social e gestão democrática.
Situação em 2026	PARCIALMENTE CUMPRIDA
Evidência	Há CME, CACS-Fundeb, CAE, Conselhos Escolares, APMs e Fórum Municipal de Educação. Permanece lacuna de legislação municipal específica de gestão democrática e a escola municipal com anos finais não possuía grêmio estudantil em 2025.
Encaminhamento	Regulamentar gestão democrática, fortalecer colegiados, participação estudantil e transparência do monitoramento do PME.

5. Principais prioridades identificadas para o novo ciclo

Alfabetização na idade adequada: em 2025, 60% das crianças do 2º ano estavam alfabetizadas no indicador utilizado, exigindo acompanhamento individual, avaliação diagnóstica e recomposição.

Aprendizagem no Ensino Fundamental, com atenção especial aos anos finais e à Matemática, estruturando indicadores locais atuais e comparáveis.

Permanência e conclusão no Ensino Médio, especialmente diante do abandono registrado e da necessidade de articulação com a rede estadual.

Expansão equitativa da educação em tempo integral, superando a ausência de oferta nos anos finais municipais e considerando capacidade física, transporte, alimentação e profissionais.

EJA: intensificar busca ativa e avaliar soluções de oferta mais próximas, mantendo o apoio aos estudantes atendidos regionalmente.

Qualidade da inclusão: monitorar AEE, PEI/PAEE, apoios individualizados, acessibilidade e aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Uso pedagógico planejado das tecnologias digitais, com inventário de equipamentos, melhoria da conectividade e formação docente.

Educação ambiental e resiliência climática, transformando a previsão curricular em ações, protocolos e projetos monitorados.

Valorização e formação dos profissionais, com foco na adequação entre formação, etapa e componente curricular e na revisão periódica da carreira.

Gestão democrática, participação estudantil, transparência e institucionalização do monitoramento anual do PME.

Sustentabilidade financeira e modernização da infraestrutura, articulando metas do PME com PPA, LDO e LOA.

6. Recomendações para o monitoramento do PME 2026-2036

Definir, para cada objetivo e meta, indicador, fórmula de cálculo, linha de base, fonte oficial, periodicidade, responsável e prazo.

Estabelecer metas intermediárias, preferencialmente bienais, para evitar que a avaliação ocorra apenas no final do decênio.

Manter painel municipal de indicadores com desagregação, quando possível e com proteção de dados pessoais, por etapa, território, sexo, raça/cor, deficiência, renda e situação de vulnerabilidade.

Realizar relatório anual de monitoramento e avaliação periódica mais ampla, com apreciação do Conselho Municipal de Educação e do Fórum Municipal de Educação.

Registrar documentalmente as estratégias executadas, inclusive formações, projetos, obras, ações intersetoriais, busca ativa e investimentos.

Relacionar as ações do PME aos instrumentos orçamentários municipais, permitindo identificar previsão e execução financeira.

Publicar resultados em linguagem acessível e promover momentos de participação social para discussão dos avanços, dificuldades e ajustes necessários.

7. Conclusão

O monitoramento de 2026 demonstra que o PME instituído em 2015 produziu avanços importantes, sobretudo na universalização do acesso ao Ensino Fundamental e à pré-escola, na ampliação da cobertura de creche, na inclusão dos estudantes público-alvo da Educação Especial e na expansão da educação em tempo integral. Ao mesmo tempo, parte das metas não pode ser comprovada documentalmente ou permaneceu incompleta, especialmente nas áreas de EJA local, fluxo do Ensino Médio, educação ambiental, formação integral dos profissionais e formalização de alguns mecanismos de gestão.

A principal lição para o novo PME é a necessidade de transformar objetivos amplos em metas mensuráveis e monitoráveis. O Plano 2026-2036 deverá preservar os resultados consolidados, enfrentar as desigualdades ainda existentes e criar um sistema permanente de acompanhamento, com evidências, responsáveis, periodicidade e transparência.

8. Responsáveis pelo acompanhamento

Nos termos da Lei Municipal nº 1.253/2015, o acompanhamento e a avaliação do PME envolvem o órgão gestor da Educação, a Comissão de Educação da Câmara Municipal, o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Municipal de Educação.

9. Referências utilizadas

TEJUPÁ. Lei Municipal nº 1.253/2015. Dispõe sobre o Plano Municipal de Educação do Município de Tejuapá para o decênio.

TEJUPÁ. Secretaria Municipal de Educação. Diagnóstico da Educação Municipal: subsídios para elaboração do PME 2026-2036. Tejuapá, 2026.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Centro de Referência Educacional

“Professor José Contó Netto”

Praça Domingos Sartori, 12 – CEP: 18.830-023 – Tejuapá-SP.

Fone: (14) 3385-1226 – E-mail: educacao@tejupa.sp.gov.br

IBGE. Censo Demográfico 2022 e indicadores municipais utilizados no diagnóstico.

INEP. Censo Escolar e indicadores educacionais utilizados no diagnóstico.

Novo PAR, QEdu, SED e levantamentos administrativos da Secretaria Municipal de Educação, conforme consolidação do Diagnóstico 2026.

ANEXO I - QUADRO COMPARATIVO: SITUAÇÃO DE PARTIDA DO PME E SITUAÇÃO ATUAL

Nota metodológica. O documento utilizado na elaboração do PME não apresenta todos os indicadores com ano-base 2015. Em vários casos, os dados disponíveis são de 2010, 2013 ou 2014. Por isso, o quadro abaixo compara a situação de partida registrada no documento-base do PME (dados então disponíveis) com os dados mais recentes consolidados em 2025/2026. Essa distinção evita apresentar como “dado de 2015” um valor produzido em ano anterior.

Indicador / tema	Situação de partida do PME	Situação atual (2025/2026)	Leitura para o monitoramento
População do município	4.809 habitantes (Censo 2010, utilizado no documento-base).	4.127 habitantes no Censo 2022; estimativa de 4.119 habitantes em 2025.	Redução de cerca de 14,2% entre os Censos de 2010 e 2022. A queda populacional deve ser considerada ao interpretar redução de matrículas e ao dimensionar turmas e unidades.
Educação Infantil - matrículas totais	338 crianças nas creches e EMEIs em 2013.	221 matrículas na Educação Infantil em 2026.	Redução de aproximadamente 34,6% no quantitativo. O dado reflete também mudança demográfica; não significa, por si só, perda de cobertura.
Pré-escola	141 matrículas iniciais em 2014.	100 matrículas ativas de Pré I e Pré II em 2026; indicadores utilizados apontam 100% de atendimento de 4 e 5 anos e nenhuma fila de espera.	O número absoluto caiu cerca de 29,1%, mas a cobertura atual é universal nos indicadores utilizados. A prioridade passa a ser manutenção da universalização e busca ativa.
Creche - cobertura de 0 a 3 anos	O documento-base definiu como meta alcançar 50%; não foi localizado percentual de cobertura populacional de 2015 comparável nas fontes analisadas.	56,7% no indicador de 2022 do Novo PAR e 64% no QEdU/Censo Escolar 2025; 121 matrículas ativas em 2026 e nenhuma criança em lista de espera.	A meta de 50% foi superada nas duas referências recentes, embora a cobertura deva continuar sendo monitorada com projeção demográfica e demanda potencial.
Ensino Fundamental municipal	453 alunos distribuídos nas três escolas municipais no documento-base do PME.	307 matrículas municipais em 2026: 270 do 1º ao 5º ano e 37 do 6º ao 9º ano.	Redução de aproximadamente 32,2% no quantitativo municipal. O planejamento de rede, turmas, transporte e pessoal deve considerar essa tendência.



Acesso ao Ensino Fundamental	A meta do PME era assegurar 100% de atendimento e permanência. O monitoramento posterior registrou ausência de crianças fora da escola.	Taxa líquida de atendimento de 100% para 6 a 10 anos e 11 a 14 anos no indicador de 2022; aprovação elevada no Fundamental.	Resultado consolidado, mas deve ser preservado por busca ativa e acompanhamento de frequência e aprendizagem.
IDEB / desempenho	IDEB observado do município: 5,9 em 2013. O documento projetava 5,3 para 2015 e 6,1 para 2021.	Para 2023, as fontes do diagnóstico apresentam divergência: 6,1 no Novo PAR e 7,0 no Panorama Educação Já; em 2025 há indicador de desempenho 6,1 para o 5º ano, que não deve ser confundido automaticamente com IDEB.	Há indícios de evolução, mas o novo PME deve padronizar fonte, rede e metodologia antes de comparar séries históricas.
Educação em tempo integral	O PME previa implantação gradual em 50% das escolas de Ensino Fundamental; o monitoramento de 2024 ainda classificava a meta como não alcançada.	Em 2026: 100% da Educação Infantil integral; 39,26% dos estudantes dos anos iniciais; 0% dos anos finais municipais. Entre as três escolas municipais de Ensino Fundamental, a oferta integral está concentrada em uma escola (33,3%).	Houve forte expansão, mas a meta específica de 50% das escolas de Ensino Fundamental ainda não está integralmente atingida.
Educação Especial / AEE	O plano previa ampliar AEE e implantar estrutura de recursos; em 2022 a EMEF Hilda Dognani Boranelli passou a funcionar como polo municipal de Sala de Recursos.	Em 2026, 50 estudantes público-alvo da Educação Especial estavam em classes comuns e todos eram atendidos pelo AEE; aprovação informada de 100% e abandono de 0%.	A prioridade migra da simples implantação para qualidade da inclusão, aprendizagem, acessibilidade e adequação dos apoios.
EJA	Meta original de criar polo municipal; o monitoramento histórico considerou a garantia de atendimento por parceria com o CEEJA de Piraju como solução de acesso.	Em 2026, Tejupá não possui EJA sediada em suas unidades; 17 estudantes são atendidos pelo CEEJA de Piraju com transporte municipal.	O direito de acesso é assegurado regionalmente, mas a meta literal de criar polo local não foi cumprida. Deve-se avaliar demanda e viabilidade de alternativa municipal ou itinerante.
Educação Profissional e Tecnológica	O monitoramento histórico registrou ampliação por parceria com Ação	Em 2025 havia 61 matrículas de EPT no próprio município e 17 estudantes em ETECs	A oferta regional/local está mais estruturada; o novo PME deve monitorar cursos,



	Social/Projeto Re-Ação e transporte, classificando a meta como alcançada.	de Piraju e Taquarituba com transporte municipal, totalizando 78 estudantes identificados.	conclusão, permanência e inserção profissional.
Educação Ambiental	O monitoramento histórico registra cursos, projetos e visitas, com parcerias, classificando as metas como alcançadas.	Em 2026 havia previsão legal/curricular e coleta seletiva, mas não foram localizados registros de execução de projetos ambientais no ano nem plano educacional específico de resiliência climática.	As ações do ciclo anterior devem ser reconhecidas, porém é necessário institucionalizar registros e continuidade anual.
Profissionais da educação	O PME previa formação continuada e revisão do Plano de Carreira; o monitoramento histórico aponta cursos recorrentes, mas revisão apenas pontual da carreira em 2021.	Em 2026 havia 73 docentes ativos: 83,56% efetivos e 16,44% temporários; 1/3 da jornada reservado a atividades extraclasse. A adequação da formação foi 73,9% na Educação Infantil, 86,1% nos anos iniciais e 72,7% nos anos finais.	A formação continuada foi uma conquista do ciclo, mas permanecem desafios de adequação da formação e revisão integral/periódica da carreira.
Participação e gestão democrática	O documento-base previa participação e acompanhamento; o cronograma registra descontinuidade do monitoramento e reativação do Comitê em 2023.	Em 2026 há CME, CACS-Fundeb, CAE, Conselhos Escolares, APM e Fórum Municipal de Educação; permanece lacuna de legislação específica de gestão democrática e de participação estudantil na escola municipal de anos finais.	A institucionalização do monitoramento e a participação social precisam ser permanentes no novo PME.
Financiamento e infraestrutura	O plano anterior registrava dependência de recursos externos para várias adequações e expansão.	Em 2025, Tejuapá aplicou aproximadamente 33,05% a 33,09% das receitas de impostos e transferências em MDE, acima do mínimo constitucional; os itens básicos de infraestrutura levantados	O foco passa da infraestrutura básica para modernização, acessibilidade ampla, conectividade, segurança, investimentos e sustentabilidade financeira.

		apresentavam cobertura de 100%.	
--	--	------------------------------------	--

Principais alterações no monitoramento após a análise do relatório histórico de 2023-2024:

Revisão do currículo da Educação Infantil: deixa de ser “não aferível” e passa a “cumprida com atraso”, pois o relatório histórico registra conclusão em 2021.

Plano de Carreira: deixa de ser “não aferível” e passa a “parcialmente cumprida”, pois houve revisão pontual em 2021, sem reestruturação integral.

Educação em tempo integral no Ensino Fundamental: deve ser classificada como “parcialmente cumprida”; houve grande expansão, mas apenas 1 das 3 escolas municipais de Ensino Fundamental possui oferta integral, abaixo dos 50% previstos.

Cursos profissionalizantes: o monitoramento histórico registra a meta como alcançada; o status foi ajustado, mantendo ressalva sobre a necessidade de identificar cursos e resultados.

Sala de Recursos/AEE e profissionais especializados: o relatório histórico comprova implantação do polo em 2022 e remanejamento de profissionais qualificados, complementando a situação atual de cobertura integral do AEE.

Educação Ambiental: as ações realizadas no ciclo anterior devem ser reconhecidas; a ausência de registros em 2026 indica problema de continuidade/sistematização, e não inexistência de ações durante todo o decênio.

Formação continuada do magistério: o relatório histórico registra a meta como alcançada; recomenda-se manter a classificação com ressalva de que o novo PME deve adotar indicador nominal anual.

Prêmio por desempenho: passa de “não aferível” para “não cumprida”, pois o relatório histórico registra que não foi iniciado.

EJA: mantém-se a distinção entre acesso garantido por parceria regional e cumprimento literal da meta de criar polo municipal, que não ocorreu.